



ATA DA 2493ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 2493ª Segunda milésima quadringentésima nonagésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (PSB)**. Estiveram presentes os Vereadores: **Ademir Marinho Gomes (PSB); Antonio Marques Batista (PSB); Elielson da Silva Gomes (PSB); Gilson Rosário da Silva (PSB); Icaro Cássio dos Santos Marques Cordeiro (MDB); Kilson Rayff Dantas da Silva (MDB); Lucivania Barbosa Oliveira da Silva (PSB); Vital de Moraes Santa Cruz (MDB) e Yrajá Ferreira de Sousa (PSB)**. O Vereador **Alex Mota de Fontes (PSB)** justificou sua ausência. Às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretaria proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi **aprovada por unanimidade**, sem emendas. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das **matérias do expediente: 1 - Projeto de Decreto Legislativo nº 6 de 2025**, Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra Luciana Dias kristki. **Autor: Vânia Barba; 2 - Projeto de Decreto Legislativo nº 7 de 2025**, Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra Yara Moura e Dias. **Autor: Vânia Barba; 3 - Projeto de Lei Ordinária nº 33 de 2025**, "CRIA A GALERIA MULHERES QUE INSPIRAM" NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB (CASA ODON BEZERRA)". **Autor: Vânia Barba; 4 - Requerimento nº 150 de 2025**, Requer que seja enviado Ofício ao Exmo. Sr. Vereador Marcelo Bezerra Presidente da Câmara Municipal de Bananeiras, solicitando a destinação de espaço físico permanente na sede da Câmara Municipal de Bananeiras – Casa Odon Bezerra – para funcionar como ponto de apoio aos serviços de cidadania, especialmente no atendimento à



emissão de documentos essenciais como Registro Geral (RG) e Cadastro de Pessoa Física (CPF), deste município. **Autor: Vânia Barba; 5 - Requerimento nº 151 de 2025**, Requer que seja enviado Ofício ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba, solicitando requerer as ações de tendas dos serviços da Casa da Cidadania nos seguintes distritos: Tabuleiro, Vila Maia, Roma, Cidade Alta e Cidade Baixa, todos pertencentes ao território municipal de Bananeiras. **Autor: Vânia Barba; 6 - Requerimento nº 152 de 2025**, Solicitação de melhorias no serviço de agendamento e atendimento do Centro Cidadão de Bananeiras. **Autor: Icaro Marques**;. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno expediente, não havendo inscritos para o pequeno expediente. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que a secretária realizasse a leitura da **Ordem do Dia: 1 - Projeto de Lei Orçamentária nº 17 de 2025**, ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Obs.: Proposição incluída na ordem do dia para primeiro turno de votação **Autor: Poder Executivo; 2 - Projeto de Lei Ordinária nº 28 de 2025**, Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029. - Obs.: A proposição foi aprovada em primeiro turno e incluída na Ordem do Dia para votação em segundo turno. **Autor: Poder Executivo; 3 - Projeto de Lei Ordinária nº 29 de 2025**, Dispõe sobre as modificações de Programas e Ações Governamentais da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de BANANEIRAS, para o exercício de 2026, e dá outras providências. - Obs.: A proposição foi aprovada em primeiro turno e incluída na Ordem do Dia para votação em segundo turno. **Autor: Poder Executivo; 4 - Requerimento nº 147 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando empenho no sentido de perfurar um poço artesiano na comunidade do Sítio Gamelas para que possa atender a unidade básica de saúde, escola municipal e a população que reside na parte alta daquela localidade que sofre com a escassez de água, neste Município. **Autor: Elielson da Silva; 5 - Requerimento nº 148 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicito que seja feito reparos nas principais ruas do Conjunto Major Augusto Bezerra,



neste município. **Autor: Alex Mota; 6 - Requerimento nº 149 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicito a execução de serviços de implementação do piso externo do Santuário Sagrada Família, localizado no Cruzeiro de Roma, neste município **Autor: Alex Mota**;. Logo após, o Sr. Presidente colocou em discussão as matérias da Ordem do Dia, Em seguida fez uso da palavra o **vereador Elielson Gomes**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Requerimento nº 147/2025. Aprovado por unanimidade.** Em seguida fez uso da palavra o **vereador Icaro Marques**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de autoria do Vereador Alex Mota. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Requerimento nº 148,149/2025. Aprovado por unanimidade.** Em seguida fez uso da palavra o **vereador Antonio Marques**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de autoria do poder executivo. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projeto de Lei nº 17,28,29/2025. Aprovado por unanimidade.** Em seguida, o Sr. Presidente realizou a abertura do grande expediente e pela ordem fez uso da palavra o **vereador Yrajá Ferreira**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, Iniciou sua fala Iniciou sua fala tocando novamente em assunto que foi assunto da sessão passada, que fizeram vídeos e postaram em redes sociais, e por sua surpresa, na quarta-feira, o vereador da oposição debateram na terça-feira foi mostrado o que estava acontecendo. Foi perguntado se eles já tinham ido lá no Centro Cidadão, e eles disseram que não. Foi pedido para que eles fizessem, então, uma visita para ver o que realmente está acontecendo, o que o município vem fazendo pela população, e, para sua surpresa, na quarta-feira o vereador foi e postou. O parabenizou, dizendo que se achou que estava certo novamente, e, para sua surpresa, quando viu a funcionária de lá, Lana, ela relatou que havia mandado uma mensagem para o nobre vereador convidando-o para vir visitar a repartição. Pasmem, vereador, para ele ter colocado o vídeo na quarta-feira, quando foi feito o convite por ela.



No seu lugar, teria ido lá, feito o vídeo, já que sempre faz vídeo, correto Parabéns pra você. Ressaltou que não concordou com a atitude do vereador. Relatou que quem usa o programa sabe que o que foi postado pelo vereador na quarta-feira não é verdade, que houve um erro no portal, e, quando encerrou a sessão, foi dito ao vereador que um portal no Instagram, dias anteriores, tinha colocado nas redes sociais que iria haver um mutirão para a população tirar a identidade. Foi um mutirão mesmo, acredito que tinha umas duas mil pessoas nas ruas de Bananeiras, mas foi por uma informação incorreta. Mas a funcionária não deixou o povo na mão, ainda agendou setecentas e cinquenta pessoas, e ainda acharam pouco. Ressaltou que a funcionária estava lá assistindo à sessão, e, quando termina a sessão, vereador, não é pressão minha, mas é um dever: converse com ela e veja o que se tem lá pra fazer, que você disse que tem, e que colocou o requerimento pra melhorar o atendimento, mas ela fez o convite e o vereador nem lá foi. Pra finalizar, ressaltou que em João Pessoa, estava próximo ao Espaço Cultural e foi lá, e lá tem um Centro Cidadão. Lá se tem nove funcionários realizando esse trabalho que ela faz aqui em Bananeiras. Sabem quantas identidades eles fazem por dia? Os nove funcionários fazem cento e vinte identidades. Aí deixou um questionamento: aqui em Bananeiras só tem uma funcionária fazendo este trabalho. Vocês sabem quantas identidades ela faz por dia? Sessenta identidades por dia. Ressaltou que está com a planilha do dia primeiro ao dia trinta e um, com quantas identidades foram tiradas no município e entregues à população de Bananeiras. Ressaltou que não poderia ficar calado em ver o que o vereador colocou na quarta-feira, porque na terça-feira conversaram quando encerrou a sessão. Ele achou pouco, e na quarta-feira postou nas redes sociais. Então, por isso, veio dar a resposta para a população bananeirense saber o que Bananeiras vem fazendo de melhor para a população. Finalizou sua fala com gratidão a Deus em poder defender o povo de Bananeiras. Se um dia a gestão estiver errada, fica calado, mas no dia que estiver certa, vai defender. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Icaro Marques** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, Iniciou sua fala dizendo que o Brasil vive um momento muito importante, aonde os líderes



mundiais estão presentes no Brasil para tratar de um tema urgente e pertinente, que é a COP Trinta, que vem debater as mudanças ambientais que estão ocorrendo no mundo. Como é importante trazer esse tema para nossa cidade, como é importante no Brasil ter posicionamento nesse tema. Comentou sobre o campeonato municipal que está acontecendo em Bananeiras, ressaltou que falar do campeonato municipal, que já teve a oportunidade de participar, de ver os jogos dos campeonatos, e convidou o público, pois, atuante que é, sempre estão a visitar, a participar dos eventos que estão acontecendo no município. Relatou que escutou atentamente a fala do vereador Yrajá e aqui o senhor pode ver que já coloquei um requerimento, estou aqui nesta casa. Queria agora não falar dos problemas, até o próprio vereador Yrajá acabou de citar que eram mais de duas mil pessoas esperando, disse esse número. Ele disse que o pessoal ficou esperando a ficha. Vereador Yrajá, que o senhor venha a concordar comigo, e feliz de ter essa sua concordância. Ela também não é só sua, o vice-prefeito também concordou, está lá nas redes sociais. Ressaltou que é uma pessoa de soluções, de atender as pessoas, e é com muita solução e com muita disposição que está nesta casa, para conversar com quem quer que seja, para que juntos possamos sentar e propor. Já fez o requerimento propondo, e pode até ampliar ou fazer outro. A vereadora Vânia também fez, porque enxergamos o problema, porque queremos ajudar. Aqui não iremos ficar nessa discussão, não por que disse, por que não disse. Vereador Yrajá, queremos a solução. Já disse ao senhor: essa questão de vir aqui e dizer “olha, é porque está lá”, parabéns, fez mil e duzentas, parabéns, mas é preciso aumentar o número de gente lá no setor, e é isso que quero conversar. Quer conversar e descentralizar, porque não fazer um mutirão lá no Tabuleiro. Ressaltou que o prefeito de Picuí fez uma ideia genial: você também pode marcar pelo Instagram, lá você tem um site, uma solução, e por que aqui não pode fazer. A cidade tem que exportar resultados. Então, é dessa maneira, trazendo o que é de bom dos outros lugares para a cidade. Ressaltou que está aqui é para fazer juntos a diferença. Agora, foi dito pelo senhor: “Mas o vereador Ícaro não visitou lá”. Vereador Yrajá, eu propus um requerimento aqui na Câmara e vou visitar quando o senhor votar favorável ao



meu requerimento. Conto com seu voto favorável, aí, se o senhor quiser, pode até ir junto comigo. Convidou o vereador para que possam ir juntos e convidou também todos os outros vereadores a estarem nessa conversa. Sabe por quê? Porque juntos queremos propor soluções, porque queremos Bananeiras progredindo, queremos encontrar resultados. Porque não iremos fazer que nem Picuí. Aqui, Picuí fez, está lá nas redes sociais, o prefeito Ranieri fez uma coisa muito importante, porque deu uma oportunidade ao agendamento online, porque deu uma oportunidade à eficiência. Se for preciso, iremos lá na Casa da Cidadania em João Pessoa. A vereadora Vânia fez um requerimento reconhecendo a situação e pediu até para o presidente da Câmara. Ela vai apresentar na próxima semana para que a gente coloque para que as pessoas tirem as identidades aqui na Câmara também. Isso sim, vereador Yrajá, é pensar no resultado, isso sim é pensar além. Ressaltou que é dessa maneira que é construída a boa política, a política com P maiúsculo, é propondo resultado. Identifiquei o problema junto da população, porque está lá no meu vídeo. Quem fez aquele vídeo foi um cidadão que merece também o respeito, que merece ser colocado a voz do cidadão. Então, não estamos aqui para discutir nada mais além do que o fato, e quando vem discutir o fato, e quem quer que seja pode concordar, e fico feliz com essa concordância. Está aqui para que juntos possamos propor a solução, encontrar um ambiente mais favorável, porque o que quer é que as pessoas tenham sim um ambiente mais favorável no trabalho, um ambiente melhor, e que isso possa mudar a realidade de Bananeiras, para que Bananeiras sirva como exemplo, como Picuí está sendo, de transparência, de marcação de identidade, para que juntos possamos dizer que Bananeiras vai fazer mais. Comentou que é dessa forma que tem feito e ressaltou: não está querendo dizer que teve culpado, não, não está dizendo isso, não está dizendo que a culpa foi do Centro Cidadão, de nenhuma forma. Quer dizer que faltou planejamento, está falando do fato, porque de fato foi visto as pessoas esperando, e aí não pode concordar em ver as pessoas saírem de três horas da manhã de casa, enfrentar o frio de Bananeiras, isso não pode concordar. Não pode concordar que a Ouvidoria Municipal não está funcionando, isso é o relato



que está sabendo. Concedeu uma parte de sua fala ao vereador Yrajá, que o questionou o porquê, quando ela o convidou, ele não foi lá fazer uma visita. Ao retornar a palavra, o vereador Ícaro ressaltou que já propôs um requerimento na Câmara colocando uma solução, está na casa à disposição, e o questionou: “O senhor não viu, não? O senhor viu o vídeo? No vídeo tinha a solução: a descentralização de serviços, para que os serviços vão à zona rural, que ocorra a marcação de forma online, a disponibilidade de mais tendas, de mais cadeiras, de mais dias de marcação. É disso que está falando, e podemos encontrar juntos a solução”. E fez o convite ao vereador para que, quando seu requerimento fosse aprovado, irem juntos fazer a visita. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Gilson Rosario** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais iniciou sua fala dizendo como é impressionante ver muitos usarem de um debate, de um tempo tão importante, para se fazer figura, fazer um teatro. Sinceramente, ver isso como uma das piores formas de se fazer política, o oportunismo isso se chama oportunismo. Ressaltou que passou oito anos na oposição e recebeu inúmeros processos a fim de o calar, mas já está no seu quarto mandato e está firme e forte, e Deus o honrou, porque todas as denúncias que fazia eram fundamentadas, não eram oportunismo, eram fundamentadas com papel. Sofreu muito, mas nunca trouxe esse debate para a Câmara. Relatou que sofreu muito, porque você estar em sua casa sossegado e ter que se dirigir a um fórum para responder por uma suposta calúnia, que uma pessoa vai lá, dá entrada e diz que você fez calúnia. Recebi inúmeros processos, mas Deus me honrou em todos, por isso está firme e forte. Relatou que vê isso com estranheza, porque não é do costume dessa Câmara trabalhar em cima do oportunismo. Ressaltou que estão há cinco anos do mandato do prefeito Matheus Bezerra e, desde o início, desde o primeiro ano que se faz identidade, que a amiga Iana está firme e forte, o povo de Bananeiras está fazendo suas identidades aqui no município. Cinco anos e um “auê” que se teve aqui. Deixou sua fala de tranquilidade aos bananeirenses, às pessoas que precisam tirar suas identidades e, ao mesmo tempo, gostaria de perguntar aos que estão aqui nessa Câmara se têm o conhecimento do Decreto de número 10.977, de vinte e três



de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Alguém aqui tem conhecimento sobre esse decreto do Planalto da Presidência? Creio que não, mas é por isso que está aqui, porque toda crítica tem que se fazer com documentos, com embasamento. Isso não é nada mais, nada menos, do que o decreto que regulamenta a transição das identidades. A população brasileira tem até o final de fevereiro de dois mil e trinta e dois para poder trocar suas identidades, a não ser aquela pessoa que vai ao banco por um motivo ou outro, vai na secretaria do município, no CRAS, lá é identificado a obrigatoriedade da troca, aí sim essa pessoa tem que ter um pouco mais de agilidade. Relatou que, no restante da população, convidou os vereadores: como seria bom que esses vereadores que fazem “auê” fizessem também uma campanha de informar a sociedade que não precisa do tumulto. Grande parte que estava ali tem até dois mil e trinta e dois para ser trocada, não tem essa necessidade de estar ali. Ressaltou como seria bom, realmente, quem diz que gosta da população informasse a verdade, mas é o que não vejo acontecer aqui em Bananeiras por parte de alguns, e sim criar um tumulto, causar uma confusão. Diz isso por causa das inúmeras fake news, das inúmeras mentiras que foram espalhadas aqui no município. Relatou que semana passada levou duas pessoas lá do distrito do Tabuleiro para Guarabira, de carro pequeno. É uma pessoa que vem fazendo um tratamento de câncer, muito debilitado, levei, e na volta deu carona a duas pessoas do Jaracatiá, e ela me perguntou: “Gilson, como vou fazer? Estou vendo a hora de perder meu Bolsa Família”. Disse que não conseguia tirar a identidade. Relatou que foi de cinco horas e tinha uma fila imensa: “Vou perder meu Bolsa Família”. Ressaltou que estava se comentando no Jaracatiá que quem não fizer a identidade até agora, dezembro, vai perder o Bolsa Família. E explicou que não era daquela forma, que isso era uma mentira. Mostrou pra ela o vídeo do ministro da Justiça e Segurança Cidadã, ao qual ele mesmo diz que o prazo é até dois mil e trinta e dois. Comentou que vê isso como um ponto superado. Sabemos que teve um portal do município que se equivocou e publicou que tinha, naquela data, um mutirão para tirar a documentação. Também tem pessoas de mau caráter porque a palavra correta é essa, vereadores que estão plantando terror nos mais pobres, nos carentes, dizendo



que, se não trocar a documentação o mais rápido possível, o benefício vai ser cortado. Isso é horrível. Ressaltou que, como representantes do povo, têm que sim falar a verdade, propor para a população usar os espaços de comunicação para falar a verdade. Os demais bananeirenses, a demais população do nosso país, têm até dois mil e trinta e dois. Pra finalizar, ressaltou que, quando se faz política pensando, às vezes, em atacar um grupo político soltando fake news como forma de ataque, se a pessoa fez com esse intuito, não acertou o grupo político da situação. Acertou os mais carentes acertaram, aqueles que chegaram de onze horas da noite, que passaram a noite todinha, mas não foi por outra coisa, não: foi por causa da mentira que se espalhou, por causa das fake news. Então, vamos usar os mandatos com responsabilidade. Em seguida o Sr. presidente concedeu os três minutos das lideranças que logo após o líder da oposição **Vereador Ícaro Marques**, iniciou sua fala lamentando profundamente a fala do vereador Gilson, quando ele tenta me atingir chamando de mau caráter. Relatou ao vereador que sempre fez política com caráter, sempre fez política com identidade, e até quando o senhor disse que sou sem identidade, respeitei e não pedi direito de resposta, mas não admito que o chame de mau caráter, porque nunca atingiu o vereador de maneira pessoal, e não é essa política que quer ver nesta casa. Ressaltou ao vereador Gilson que tem que se fazer debates no campo das ideias, tem que se fazer o debate no campo do respeito, mas não no campo que o senhor diz, porque aqui há um filho, vereador Gilson, aqui há um cidadão que tem respeito pelas pessoas. Relatou que nunca cita o nome de ninguém, nem deixa as coisas ficarem no subentendido, sabe por quê Porque é uma pessoa de caráter e permanece com caráter. Pra finalizar, usou do seu tempo apenas para dizer uma coisa que estão tentando dizer do Centro Cidadão. Quer falar do fato, que no fato tinha gente esperando, que no fato tinha gente que saiu de casa cedo e que não conseguiu o atendimento como deveria. Foi isso que foi passado, foi isso que foi visto nas redes sociais. Não adianta colocar outra questão e nem aqui colocar o nome para fazer jogo baixo. Aqui tem que se fazer a política com “P” maiúsculo e não vai cair na política do “p” minúsculo, porque não sabe tratar as pessoas assim. Em seguida fez o uso da palavra a



Liderança da Situação **Vereador Antonio Marques**, iniciou sua fala dizendo que o tema de discussão foi somente identidade, essa questão que por muitas vezes escuta nos discursos de “vamos ter um mandato voltado à população, à disposição do povo”, mas o que viu hoje é que apenas discutimos uma questão da identidade. Aproveitou e parabenizou Iana, outrora, quantas e quantas pessoas tinham que ir ao Rio Grande do Norte para tirar uma identidade e iam pela madrugada. Não queremos retroceder, queremos basicamente dizer que, quando se trata do município, a pancada é grande, mas quando se trata de órgãos federais, quando a gente, muitas vezes, para pegar uma declaração de tempo de serviço, tem que agendar no INSS e ninguém reclama. Algumas repartições estão fechando as portas, a exemplo do INSS em Solânea. Ainda bem que temos aqui próximo. Temos um cadastramento no Estado em que tem que agendar. Ressaltou que Iana, que não tem tanta aproximação, mas é uma heroína, e ver que trabalhar com mentes é difícil. Parabenizou Iana e disse que ela conte com seu apoio, e acredita que seu apoio é estendido pelo vereador Yraja. E temos que melhorar o que não temos que melhorar na vida. Pra finalizar, o Sr. Presidente complementou a discussão de todos. Acredita que tudo que aconteceu nesses últimos dias, principalmente com os agendamentos, serviu apenas de lição e aprendizado para cada um, tanto os vereadores como alguns que possivelmente possam ter publicado de uma forma que também não tenha tido conhecimento, nem tentado se aperfeiçoar na publicação, mas isso é normal. Disse que ainda vê muitos cidadãos do município preocupados com a perda do Bolsa Família e também pessoas muito acomodadas, porque sabemos que de dois mil e vinte e dois pra cá tivemos nossa Central Cidadã no município, aonde facilita a vida de cada um vereador que tinha que se deslocar do município para outro estado, até para a capital, para tirar a identidade, e conseguimos fazer isso com muita maestria. Está funcionando, tem que se aperfeiçoar tem, porque a demanda aumentou. Quando você só é procurado quando está oferecendo trabalho e estávamos precisando, o que faltou foi a questão de esclarecimento para a sociedade, porque quem estava do lado de cá da vitrine estava observando que tinha muitas pessoas esperando. Tenho certeza que cada



vereador aqui foi procurado para saber como fazer esse agendamento, e quando a demanda é grande, às vezes temos dificuldades de suprir. Possivelmente, na mente de cada cidadão que ali procurou naquele dia, naquela data, para fazer esse agendamento, estava mal esclarecido. Ressaltou que faltou apenas uma justificativa. Teria que ter explanado, como o vereador Gilson falou, que o ministro disse que tem que ser até dois mil e trinta e dois. Teria que o Estado, a imprensa, e pecaram quando não foram às rádios anunciar, para que não acontecesse o que aconteceu aquela demanda, pessoas que achavam que não iam conseguir tirar suas identidades até o cancelamento, achavam que até o final de novembro cancelaria tudo isso foi fato. Relatou que deveriam ter colocado uma nota de esclarecimento para que as pessoas não ficassem preocupadas e, que, os nossos serviços permaneceriam como estão permanecendo. E se formos analisar o total de pessoas que irão ser atendidas durante o mês, são equivalentes a quase trinta e duas pessoas por dia. Relatou que foram distribuídas setecentas e cinquenta fichas, já é mais do que suficiente, até porque, pela quantidade que tem de atendentes. Pra finalizar sua fala, ressaltou que não tem só a Câmara como meio de comunicação, então, se todos os meses fizermos um comunicado e publicarmos nos canais da prefeitura, no canal dela ali, que é permanente, e passa dois, três dias, e as pessoas ficam acompanhando, foi uma questão de aperfeiçoamento. Não devemos levar isso como um atraso, e sim como um desenvolvimento, e quem não conseguiu o atendimento depois vai ficar satisfeito, pois vai chegar o serviço até esse cidadão. Ressaltou que, se estão aqui discutindo e debatendo, não é para criarem rancor, e sim para que possam dar as mãos e executar os serviços com maestria. Em seguida Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras



CÂMARA MUNICIPAL
Bananeiras
Casa Odon Bezerra

JOSE MARCELO BEZERRA MARCELO BEZERRA DA
DA SILVA:02179766467 SILVA:02179766467
Assinado de forma digital por JOSE
Dados: 2025.11.19 10:22:26 -03'00'

José Marcelo Bezerra da Silva
Presidente

Documento assinado digitalmente
LUCIVANIA BARBOSA OLIVEIRA DA SILVA
Data: 19/11/2025 10:53:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva
1º Secretária

YRAJA FERREIRA DE
SOUSA:0737095245
2
Assinado de forma digital por YRAJA
FERREIRA DE SOUSA:07370952452
Dados: 2025.11.19 10:22:09 -03'00'

Yrajá Ferreira de Sousa
Vice-Presidente

ELIELSON DA SILVA
GOMES:0736803645
2
Assinado de forma digital por
ELIELSON DA SILVA
GOMES:07368036452
Dados: 2025.11.19 10:21:56 -03'00'

Elielson da Silva Gomes
2º Secretário